



FNAEESP



PLANO DE ATIVIDADES
E ORÇAMENTO

2020

Publicação:
abril 2020

© Todos os direitos reservados à Federação Nacional de Associações de Estudantes
do Ensino Superior Politécnico

Ficha técnica

Proprietário e Editor:

Federação Nacional de Associações de Estudantes do Ensino Superior Politécnico

Rua Pedro Nunes, Quinta da Nora

3030-199 Coimbra

PORTUGAL

geral@fnaeesp.pt | www.fnaeesp.pt

Coordenação:

Direção da Federação Nacional de Associações de Estudantes do Ensino Superior Politécnico



FNAEESP | FEDERAÇÃO NACIONAL DE ASSOCIAÇÕES
DE ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR POLITÉCNICO

SIGLAS

AAEE	Associações Académicas e Estruturas Estudantis
A3ES	Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
AAEE	Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior
AG	Assembleia Geral
CAE	Comissão de Avaliação Externa
CCISP	Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos
CCJ	Conselho Consultivo da Juventude
CNE	Conselho Nacional de Educação
CNJ	Conselho Nacional de Juventude
DGES	Direção Geral do Ensino Superior
ESU	European Student's Union
ENDA	Encontro Nacional de Direções Associativas
ENP	Encontro Nacional de Politécnicos
FAIRe	Fórum Académico para a Informação e Representação Externa
IES	Instituições de Ensino Superior
IPDJ	Instituto Português do Desporto e Juventude
IP	Instituto(s) Politécnico(s)
MCTES	Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
RJIES	Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior
SEJD	Secretaria de Estado da Juventude e Desporto
SECTES	Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

ÍNDICE

SIGLAS	5
INTRODUÇÃO	8
INFORMAÇÃO INSTITUCIONAL	9
AAEE FEDERADAS	10
ÓRGÃOS SOCIAIS	21
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	22
POLÍTICA EDUCATIVA	22
Financiamento do Ensino Superior	22
Acesso ao Ensino Superior	22
Ação Social.....	23
Rede de Ensino Superior e Oferta Formativa.....	24
Internacionalização	24
Qualidade e Avaliação	24
Associativismo e Juventude	25
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	26
Ministério da Ciência Tecnologia e Ensino Superior	26
Direção Geral do Ensino Superior.....	26
Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto	27
Conselho Consultivo da Juventude.....	27
Conselho Nacional da Educação	27
Conselho Coordenador do Ensino Superior	27
Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior	27
Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos	28
Conselho Nacional da Juventude.....	28
Fórum Académico para a Informação e Representação Externa	28
INICIATIVAS E PROJETOS	29
Estratégia Organizacional – AAEE.....	29

Comunicação e Imagem	29
Gala de Aniversário FNAEESP	31
Encontro Nacional de Politécnicos	31
FORMA-TE	31
Ciclo de Conferências	32
Roteiro dos Politécnicos	32
Ação Nacional de Integração	32
TESOURARIA E SUSTENTABILIDADE	34
ORÇAMENTO	36



INTRODUÇÃO

No ano de 1989, sob o esforço do seu fundador Jorge Manuel Pires Godinho Antunes, do Instituto Superior de Engenharia de Coimbra, e dos seus demais colegas dirigentes dos diversos politécnicos do país, nasceu a FNAEESP – Federação Nacional de Associações de Estudantes do Ensino Superior Politécnico, uma estrutura federativa que através dos seus associados representa cerca de cem mil estudantes do ensino superior politécnico português. Pelo início da sua história, a sede da FNAEESP situa nas instalações do Instituto Superior de Engenharia do Instituto Politécnico de Coimbra.

Ao longo dos últimos anos, a FNAEESP tem vindo a destacar-se no panorama nacional do ensino superior através do trabalho que tem realizado no âmbito da política educativa.

Nesta temática, para além de promover a sua discussão entre os seus federados e os órgãos de interesse, ainda possui um papel ativo no desenvolvimento das AAEE, na evolução e na mudança do ensino superior português; com um maior destaque para as áreas de intervenção do ensino superior politécnico. Dado o seu exponencial crescimento e pelo trabalho que se tem vindo a notar por parte de todos aqueles que passaram pelos órgãos sociais desta federação, atualmente estão 50 AAEE federadas, que continuam a confiar nos objetivos e nas intervenções desta estrutura. Dado ao número elevado de estudantes que esta estrutura representa, por intermédio dos seus federados, o peso que esta possui e a confiança que foi passando aos órgãos com os quais trabalha regularmente, tornaram-na numa das estruturas mais preponderantes a nível nacional em temas como o ensino superior.



INFORMAÇÃO INSTITUCIONAL

Criada em 1989, a FNAEESP é uma estrutura federativa, de direito privado e sem fins lucrativos, representando através dos seus associados, mais de cento e trinta mil estudantes.

São objetivos da FNAEESP:

- a) Representar os seus membros e defender os interesses que estes definam como seus;
- b) Pronunciar-se sobre a política educativa e de juventude, promovendo a discussão de temas de interesse estudantil;
- c) Fomentar o espírito de união, solidariedade e convívio entre as Associações de Estudantes federadas e entre os estudantes a elas associados, promovendo a realização das atividades culturais, desportivas e recreativas, entre outras;
- d) Fomentar o desenvolvimento das Associações de Estudantes federadas, nomeadamente de meios técnicos de que estas dispõem, proporcionando desta forma, um maior equilíbrio entre as várias Associações de Estudantes contribuindo, decisivamente, para o desenvolvimento do movimento associativo.

AAEE FEDERADAS



AEE SAC
Associação de Estudantes
Escola Superior Agrária de Coimbra

Associação de Estudantes da Escola Superior Agrária de Coimbra



Associação de Estudantes da Escola Superior Agrária de Castelo Branco



Associação de Estudantes da Escola Superior Agrária de Ponte de Lima



Associação de Estudantes da Escola Superior Agrária de Santarém



Associação de Estudantes da Escola Superior Agrária de Viseu



Associação de Estudantes da Escola Superior de Educação de Castelo Branco



Associação de Estudantes da Escola Superior de Educação de Coimbra



Associação de Estudantes da Escola Superior de Educação de Lisboa



Associação de Estudantes da Escola Superior de Educação de Santarém



Associação de Estudantes da Escola Superior de Educação de Viseu



Associação de Estudantes da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo



Associação de Estudantes da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais de Leiria



Associação de Estudantes do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra



Associação de Estudantes do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa



Associação de Estudantes do Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto



Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia de Castelo Branco



ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE TOMAR

Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia de Tomar



Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Felgueiras

Associação de Estudantes



Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego

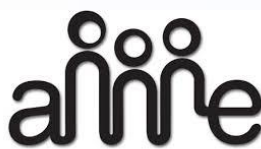


ASSOCIAÇÃO
ESTUDANTES
ESTG - LEIRIA

Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria



Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Viseu



ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO

Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do IPVC



Associação de Estudantes da Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova



Associação de Estudantes da Escola Superior de Gestão de Tomar



Associação de Estudantes da Escola Superior de Gestão e Tecnologias de Santarém



Associação de Estudantes do Instituto Superior de Engenharia de Coimbra



Associação de Estudantes do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa



Associação de Estudantes do Instituto Superior de Engenharia do Porto



Associação de Estudantes da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Viana do Castelo



Associação de Estudantes da Escola Superior de Saúde do Porto



Associação de Estudantes da Escola Superior de Saúde de Viseu



Associação de Estudantes da Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias



Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologias de Saúde de Coimbra



Associação de Estudantes
da Escola Superior de Tecnologias de Saúde de Lisboa

Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologias de Saúde de Lisboa



Associação Académica da Guarda



Associação Académica do Instituto Politécnico de Bragança



Associação Académica do Instituto Politécnico de Beja



Associação Académica do Instituto Politécnico de Portalegre



Associação Académica do Instituto Politécnico de Setúbal



Associação Académica do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave



Associação de Estudantes da Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha



Associação de Estudantes da Escola Superior de Artes Aplicadas de Castelo Branco



**ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES
ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS EMPRESARIAIS**

**Associação de Estudantes da Escola Superior de Ciências Empresariais do Instituto Politécnico
de Viana do Castelo**



Associação de Estudantes
Escola Superior de Comunicação Social

Associação de Estudantes da Escola Superior de Comunicação Social



Associação de Estudantes da Escola Superior de Desporto e Lazer de Melgaço



Associação de Estudantes da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril



Associação de Estudantes da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Porto



Associação de Estudantes da Escola Superior de Música de Lisboa



Associação de Estudantes do Instituto Superior de Tecnologias Avançadas de Lisboa



Associação de Estudantes do Instituto Superior de Tecnologias Avançadas do Porto



ÓRGÃOS SOCIAIS

Mesa da Assembleia Geral

Presidente	Bruno Fragueiro (IP de Setúbal)
1º Secretário	Joel Rodrigues (IP de Leiria)
2º Secretária	Ana Rodrigues (IP de Coimbra)

Direção

Presidente	Tiago Diniz (IP de Lisboa)
Vice-Presidente	Hugo Fonseca (IP de Coimbra)
Vice- Presidente	João Pereira (IP do Cávado e do Ave)
Tesoureira	Inês Silva (IP de Setúbal)
Secretária-geral	Patrícia Chambre (IP de Lisboa)
Vogal	Rúben Ladeira (IP de Coimbra)
Vogal	Sara Mendes (IP de Coimbra)

Conselho Fiscal

Presidente	Andreia Domingues (IP de Castelo Branco)
Secretária	Beatriz Vouga (IP de Viseu)
Relatora	Cristina Trigueiro (IP de Coimbra)

POLÍTICA EDUCATIVA

Financiamento do Ensino Superior

O Financiamento do Ensino Superior é uma das temáticas exploradas pela FNAEESP, e que deve ser uma das preocupações de todos os estudantes. A lei nº 37/2003, que estabelece as bases do financiamento do Ensino Superior, define uma relação tripartida entre o Estado e as IES, os estudantes e as IES, e o Estado e os estudantes.

Devido à diminuição das dotações orçamentais, esta relação tripartida caí cada vez mais nos estudantes no que se refere no financiamento das IES. A FNAEESP defende que a fórmula de financiamento, referida nos pontos 2 e 3 do Art.º 4 da Lei de Bases do Financiamento do Ensino Superior tem de ser revista, para que se proporcione uma distribuição de verba mais coesa às IES e que sejam também baseadas em projetos de investigação, em boa gestão e em condições disponibilizadas a todos os intervenientes no Ensino Superior.

É imperativo exigir-se que seja cumprido o contrato de legislatura com os politécnicos, responsabilizando o Estado pelos seus compromissos já assumidos.

Acesso ao Ensino Superior

O Regime de Acesso ao Ensino Superior, implementado inicialmente em 1998 com o Decreto-Lei n.º 296A/98, de 25 de setembro, e revisto em 2003, 2004, 2007 e finalmente em 2008 através do Decreto-Lei n.º 90/2008, de 30 de maio, assenta em princípios

essenciais como a democraticidade, equidade e igualdade de oportunidades; a objetividade dos critérios; a universalidade das regras; a valorização do percurso educativo feito no Ensino Secundário e o carácter nacional da candidatura ao ensino superior público.

O modelo de acesso ao Ensino Superior Português é abrangente também por assumir diferentes concursos especiais de acesso, nomeadamente: Maiores de 23 Anos, Titulares de Diploma de Especialização Tecnológica, Titulares de Diploma de Técnico Superior Profissional, Titulares de Outros Cursos Superiores, Concurso Local, Concurso Especial para Acesso a Medicina por Licenciados e Concurso Especial para Estudantes Internacionais.

O modelo atual de acesso ao Ensino Superior carece de uma revisão profunda, sendo necessário repensar o Concurso Nacional de Acesso, assim como todos os concursos especiais, de forma a garantir uma maior equidade de oportunidades no acesso ao Ensino, garantindo sempre a democraticidade e a meritocracia.

Ação Social

O Sistema de Ação Social no Ensino Superior desempenha um necessário papel num Ensino Superior. Assente na meritocracia, a Ação Social é a principal promotora do papel de “elevador social” que o ensino superior ocupa, participando ativamente na mobilidade de classes dos Estudantes provenientes de contextos económicos menos favoráveis e conferindo igualdade de oportunidades de acesso e frequência no nosso sistema de Ensino.

A alínea d) do Artigo 3.º da Lei Nº 37/2003, de 22 de Agosto, que estabelece as Bases do Financiamento no Ensino Superior Português, define nos seus princípios gerais *“Princípio da não exclusão, entendido como o direito que assiste a cada estudante de não ser excluído, por carências económicas, do acesso e da frequência do ensino superior, para o que o Estado deverá assegurar um adequado e justo sistema de ação social escolar”*.

Assim sendo, este sistema subdivide-se em dois vetores: Ação Social Indireta - a vertente que se traduz na prestação de serviços de apoio aos Estudantes - e a Ação Social Direta, um mecanismo de concessão de apoios financeiros regulado pelo Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior (RABEEES).

Rede de Ensino Superior e Oferta Formativa

O Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior, lei instituída em 2007, veio revolucionar o Ensino Superior, sendo o principal documento que tutela o funcionamento das IES. Com a implementação desta Lei, inscrito no diploma, está prevista a necessidade de uma avaliação da aplicabilidade deste mesmo Regime Jurídico, prevendo que, com o desenrolar dos anos e com a evolução do Ensino Superior, existisse uma atualização do seu conteúdo. Em 2017, o RJIES celebrou 10 anos de existência, sem sofrer qualquer alteração, sendo clara que é necessária uma revisão urgente deste diploma.

É importante um reforço da missão de cada subsistema integrante no Ensino Superior, referenciando a qualidade inerente em cada campo de atuação. Para este fim, importa avaliar a oferta formativa lecionada e a sua duplicação, muitas vezes na mesma cidade e a escassos quilómetros de distância.

Com o reforçar do sistema binário, é de especial interesse que os Institutos Superiores Politécnicos atribuam o grau de Doutor, estimulando a formação de doutorados neste subsistema e garantindo uma maior fixação no seio empresarial.

Nesta matéria, importa reforçar os consórcios entre Instituições, garantindo colaboração e projetos multidisciplinares.

Internacionalização

Nos próximos anos será essencial apostar na Internacionalização do Ensino Superior. Será necessário definir uma estratégia nacional para potenciar o valor das nossas IES num panorama global.

A envolvimento dos Estudantes num projeto europeu passa pelo acompanhamento da implementação das redes europeias de IES, usualmente denominadas de “Universidades Europeias”, pela reavaliação do Estatuto de Estudante Internacional e pelo reforço de apoios a estes programas e a estas iniciativas. Estimular esta participação, reproduzindo estratégias conjuntas e angariando boas práticas, é um estímulo à mobilidade.

Estes programas e estratégias internacionais, tanto na Europa, como nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) e como nas Comunidades dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), são fulcrais para a garantia de desenvolvimento nos mecanismos de Ensino e na Inovação.

Qualidade e Avaliação

Com a constituição da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) o Ensino Superior Português sofreu uma alteração significativa. A A3ES tem a competência de avaliar Sistemas da Garantia da Qualidade, Ciclos de Estudo e Instituições, assim como de acompanhar os desenvolvimentos de novos mecanismos de ensino, nacionais e internacionais. Nesta vertente, é essencial o acompanhamento das diretrizes para estes processos. Será importante estimular a participação dos Estudantes nestes mecanismos de avaliação.

Associativismo e Juventude

A FNAEESP, enquanto uma estrutura representativa de estudantes do ensino superior Politécnico, é, conseqüentemente, representativa dos jovens. Desta forma, é nossa responsabilidade sinalizar e desenvolver estratégias para combater os problemas que afetam a juventude atual.

Defendemos que os jovens devem procurar assumir a liderança de estruturas, projetos e outros desafios que os permita desenvolver competências cívicas e profissionais. Assim, torna-se imperativa a promoção de iniciativas relacionadas com o associativismo nacional e com o empreendedorismo jovem, sendo estes pontos de viragem importantes para o combate à falta de participação cívica (nomeadamente em processos eleitorais) e ao desemprego, respetivamente.



RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Apesar de muitos avanços terem sido realizados no mandato anterior, continua a haver a necessidade de criar e de manter canais de comunicação com organizações, entidades e demais instituições da esfera de ação da FNAEESP. Conquistar espaço junto das entidades aludidas posteriormente, é ponto fulcral para continuidade da prossecução dos objetivos da FNAEESP.

Ministério da Ciência Tecnologia e Ensino Superior

Sendo o MCTES o departamento governativo que tutela o ensino superior, é imperativo manter a capacidade de comunicação com esta estrutura, para que de uma forma eficaz e ajustada se consiga estender o trabalho da FNAEESP e dos seus associados à tutela.

Direção Geral do Ensino Superior

A DGES é a entidade responsável pela execução e coordenação de medidas no ensino superior que cabem ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. Deste modo, é de extrema relevância manter uma relação próxima com a DGES para que se consulte e se tenha contributos para as áreas abordadas pela DGES.

Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto

Assumindo a juventude como um foco a ter em conta neste projeto, a Secretaria de Estado da Juventude e Desporto tem uma enorme importância na concretização desses objetivos. Desde a tutela do Instituto Português do Desporto e Juventude como iniciativa reguladora no setor do associativismo, tem especial relevo na atividade das Associações Estudantis.

Conselho Consultivo da Juventude

O Conselho Consultivo da Juventude é um órgão constituído por organizações de relevo que prestam aconselhamento ao membro da tutela responsável pela juventude.

Conselho Nacional da Educação

Ao Conselho Nacional de Educação compete emitir opiniões, pareceres e recomendações sobre todas as questões relativas à educação. Desta forma, é importante garantir a representação dos estudantes do ensino superior politécnico, assegurando que as posições apresentadas neste conselho são representativas dos estudantes deste subsistema.

Conselho Coordenador do Ensino Superior

O CCES é um órgão de aconselhamento ao membro da tutela responsável pelo Ensino Superior. Este Conselho também tem com uma das suas funções, emitir pareceres sobre Ação Social (substituindo o antigo Conselho Nacional de Ação Social). Neste mandato pretendemos ter um contacto estreito com este órgão, deixando as nossas opiniões e contribuições para os pareceres que dele possam surgir.

Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior

Em termos organizacionais desta agência, a FNAEESP é responsável pela eleição de um membro que integra o Conselho Consultivo - órgão de aconselhamento na garantia da qualidade e apoio às decisões do Conselho de Administração da A3ES -, representando assim o subsistema politécnico do ensino superior.

Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos

O CCISP trata-se de um órgão de consulta na tutela do MCTES e que serve de elo de representação e de ligação entre todas as Instituições Politécnicas. É, por isso, importante manter uma relação próxima e coesa com o CCISP, de forma a se perceber quais as linhas políticas defendidas pelos IP, conferindo vantagem política à FNAEESP.

Conselho Nacional da Juventude

O CNJ é a entidade representativa das organizações juvenis do país. Desta forma deve a FNAEESP ser o elo entre os seus membros e as iniciativas do CNJ. Ao procurar o envolvimento ativo nas políticas da juventude através deste conselho, iremos fortalecer as nossas bandeiras para os jovens e consequentemente para os estudantes do ensino superior politécnico.

Fórum Académico para a Informação e Representação Externa

No âmbito da internacionalização, o FAIRE promoverá fóruns de discussão que visam à FNAEESP e, consequentemente, aos estudantes por esta representados melhor entender a sua posição, alargando horizontes no que diz respeito ao Ensino Superior Politécnico.



INICIATIVAS E PROJETOS

Estratégia Organizacional – AAE

No mandato de 2020, será estratégia da FNAEESP garantir que todos os seus associados participam ativamente em todos os momentos. Com o foco no garantir que todas as AAE do ES Politécnico têm uma forte ligação à FNAEESP, é essencial garantir que mais associações integraram a federação e que contribuíram para a atividade da mesma. Desenvolver a competência nacional é fulcral para este desígnio.

Paralelamente, como função inerente à FNAEESP, é essencial desenvolver um conjunto de projetos e de iniciativas que concedam, cada vez mais, apoio aos nossos associados. Tanto em matéria de aconselhamento, como de logística e de estabelecer/fornecer contactos, será nosso intuito aprofundar esta área. Queremos dotar os nossos associados de ferramentas essenciais para que seja possível aperfeiçoarem cada vez mais a sua atividade.

Comunicação e Imagem

A comunicação é a responsável direta pela construção e a formatação de uma imagem e de uma identidade corporativa forte e positiva; isto é, um conjunto de procedimentos destinados a difundir informações de interesse público sobre as políticas, as práticas e os objetivos, com o intuito de tornar compreensíveis essas mesmas propostas.

Neste contexto, a FNAEESP tem como principal objetivo manter os seus órgãos sociais informados e motivados, o que só será possível através da utilização de estratégias de comunicação adequadas. É de notar que esta estrutura federativa se move por pessoas

dedicadas e empenhadas, de que o principal foco está assente na representação de milhares de estudantes que integram o Ensino Superior Politécnico.

Para que se perspetive um trabalho contínuo e de modo a facilitar a comunicação informal institucional entre todos os membros, todos eles serão portadores de um e-mail.

Comunicação Interna

No entanto, a comunicação interna ultrapassa o que constitui a estrutura federativa. A FNAEESP tem o interesse que sustente o meio com o intuito de aproximação entre as AAEE Federadas, que se encontrem mais afastadas, as AAEE Não Federadas, como também mecanismos de modo a que seja possível continuar com boas relações, concedendo o conhecimento do trabalho da FNAEESP. Para cumprimento desse efeito, a Federação assegura em permanecer com o grupo de Facebook, com o propósito de interação entre os dirigentes associativos. Desta forma, o e-mail institucional e o Facebook são vistos como canais complementares para servir os membros entre si e prestar informações entre a FNAEESP e os seus associados.

Comunicação Externa

A nível de comunicação externa, a FNAEESP possui a ambição de uma maior proximidade e contacto com outras estruturas de referência a nível de política educativa no Ensino Superior. Assim sendo, pretende continuar a sua aposta em plataformas digitais, como é o caso da página do Facebook, o perfil de Instagram e Site Institucional, uma vez que estes canais permitem uma maior afluência de trocas de informação, visto que vivemos na Era Digital. O Site Institucional continuará a refletir o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pela Federação, mas também funcionará como repositório das posições políticas da mesma e dos eventos já concretizados e a realizar.

Desta forma, a comunicação digital permanecerá a ser utilizada como meio de conservação e resgate de outras AAEE. Contudo, é do nosso agrado manter boas relações com os órgãos de comunicação social e outras organizações de extrema importância educativa, particularmente MCTES/SECTES, CCISP, DGES, IP de modo a continuar a fazer uma boa gestão da comunicação externa. Porém, também nos é de extrema importância que as AAEE se sintam esclarecidas sobre as várias temáticas abordadas, sobretudo em Assembleias Gerais e Encontros Nacionais de Direções Associativas (ENDA).

Gala de Aniversário FNAEESP

No mandato de 2020, será celebrado o 31º aniversário da Federação. Sob forma de assinalar os feitos alcançados pela FNAEESP, assim como de agradecer aos dirigentes que trabalharam em prol e com a Federação, pretende-se realizar um evento formal e com requinte. A Gala de Aniversário da FNAEESP conta reunir a presença das Associações Federadas, dos ex-dirigentes pertencentes aos Órgãos Sociais da Federação, bem como alguns parceiros derivados das relações institucionais estabelecidas

Encontro Nacional de Politécnicos

O Encontro Nacional de Politécnicos (ENP) é um evento anual organizado pela FNAEESP em coorganização com os seus associados. Tem como intuito a promoção do Ensino Superior Politécnico, enaltecendo as suas características enquanto partição do sistema binário.

O ano de 2020 será palco para a décima primeira edição do ENP. Neste evento procura-se promover os mais variados temas que dizem respeito ao Ensino Superior, sendo este marcado pela presença de personalidades de relevo da área e de decisores políticos. Discutir as preocupações dos estudantes - provenientes de realidades díspares -, num ambiente aberto e propício à troca de ideias, marcar a agenda nacional e gerar novas reformas para o sistema educativo português, em conjunto com as Associações Federadas, é um objetivo fulcral a cumprir no decorrer deste evento.

FORMA-TE

O FORMA-TE é uma iniciativa de cariz formativo destinada a dirigentes associativos das AAEE federadas da FNAEESP. Este ano, à semelhança das últimas edições, será coorganizado com uma das Associações federadas mediante apresentação de candidatura e posterior aceitação.

Este evento tem como objetivo primordial não somente trabalhar matérias inerentes ao Ensino Superior - Ação Social, Financiamento das IES, Acesso ao Ensino Superior, Mobilidade e Internacionalização, entre outros -, mas também permitir aos participantes a oportunidade de desenvolverem *soft skills*. Esta atividade pretende, assim, enriquecer os dirigentes do subsistema politécnico no âmbito da sua área de atuação, assim como no âmbito pessoal.

Ciclo de Conferências

A FNAEESP pretende implementar um Ciclo de Conferências cujo intuito será fomentar a discussão de temas em agenda, convenientes com as matérias trabalhadas pela Federação, gerando partilhas de opinião entre que todos os intervenientes na comunidade estudantil do Ensino Superior Politécnico.

Desta forma, é intenção da FNAEESP congregar um conjunto de testemunhos basilares para estratégia futura dos estudantes do Ensino Superior Politécnico no que compete à defesa dos seus interesses.

Procura-se criar uma sinergia entre os demais convidados e as AAEE da FNAEESP, criando uma ação conjunta, com vista a potencializar conhecimentos e opiniões para todas as partes.

Estimula-se, assim, que todas as AAEE tenham o seu espaço para expressar a sua opinião, cultivando mecanismos de futuro para uma intervenção ativa da FNAEESP.

Roteiro dos Politécnicos

Para o mandato de 2020, temos como objetivo fortalecer laços com todas as AAEE do Ensino Superior Politécnico. Tendo este eixo de ação traçado, o Roteiro dos Politécnicos torna-se primordial. A Direção propõe-se a visitar os 15 Institutos Politécnicos, percebendo o funcionamento de cada um, fazendo um levantamento das principais lacunas sentidas pelos seus estudantes e, posteriormente, melhorando a qualidade de ensino.

Estas visitas serão também necessárias para melhor compreender as reivindicações das Associações, permitindo agir e consubstanciar sob o mote de defender os interesses dos estudantes do Ensino Superior Politécnico.

Após a conclusão do Roteiro dos Politécnicos sairá concebido um Relatório final com as contribuições de todos os agentes envolvidos no processo, espelhando a realidade do subsistema do Ensino Politécnico a nível nacional.

Ação Nacional de Integração

A Ação Nacional de Integração está traçada sob duas boas práticas: a receção aos novos estudantes para o próximo ano letivo e atividades de Responsabilidade Social.

Esta atividade resulta de um trabalho conjunto entre a FNAEESP e as Associações Federadas, onde se propõe que as Associações de Estudantes Federadas dinamizem uma ação, no âmbito de Responsabilidade Social, onde os estudantes colaboram com a comunidade local. Importa referir que as atividades serão adaptadas às necessidades específicas de cada região.

Desta forma, estabelece-se uma relação de *win-win* entre a comunidade académica e a sociedade; onde os estudantes são voz ativa dos seus municípios e as Instituições de Ensino Superior têm a possibilidade ganhar mais visibilidade e de melhorar a sua notoriedade com a promoção de boas práticas.



TESOURARIA E SUSTENTABILIDADE

Com a necessidade de manter a atividade financeira da Federação, é vontade desta direção continuar o trabalho desenvolvido anteriormente, a fim de manter e/ou, se possível, melhorar a saúde financeira da Federação, auxiliando o trabalho dos órgãos sociais. Para se fazer cumprir o rigor na execução Orçamental, tal como consta na tabela relativa ao Orçamento calculado para o mandato de 2020, a Direção procurará estruturar a tesouraria da Federação através de outros apoios financeiros. Pretende-se apostar na diversificação das fontes de financiamento, com a procura de diferentes parcerias e protocolos, através do contacto com entidades disponíveis para apoiar as atividades da FNAEESP. Desta forma, importa entender que a atividade financeira da Federação não pode ser somente compreendida através do pagamento das quotas dos seus associados e de alguns apoios extraordinários, nomeadamente o CCISP e de alguns Politécnicos.

Para além do já mencionado anteriormente, a sustentabilidade da Federação passa também pela boa gestão a mesma, preparando o seu futuro. Neste sentido, pretende-se lançar na busca dos mais diversos programas de apoio financeiro disponíveis e respetivas condições de acesso, quer a nível nacional, quer a nível internacional, e, se possível ainda este mandato, efetivar candidaturas aos mesmos, já do reconhecimento dos Estatutos conseguido no mandato passado.

Contemplamos no orçamento, a par de mandatos passados, uma rubrica destinada às despesas de manutenção e até melhoramento da Sede da FNAEESP. Esta é uma verba para prevenção, caso seja necessário, de contratualizar algum serviço externo para apoio às nossas atividades no geral.

A principal razão de existência da Federação é a representação dos seus associados através da prática da Política Educativa. Compreendendo esta máxima, aumentou-se a rubrica de Representação Externa de forma a que este trabalho seja cumprido com maior eficiência face aos mandatos anteriores.

Claramente a representação das suas políticas é a nossa principal função e se aliarmos a isso poderemos proporcionar-lhes serviços que facilitem a sua atividade como associação só terá benefício para ambos, Federação e associados da FNAEESP, pois estes são a principal essência da mesma.

A Federação é composta por associados e é em prol destes e dos por estes representados que os órgãos trabalham. É intenção da FNAEESP ser transparente no seu trabalho, prático e financeiro, dando, por isso, a conhecer a situação financeira da Federação a todos os Associados e, em simultâneo, do seu trabalho efetivo. Desta forma, a tabela Orçamental calculada espelha o rigor e a prudência da Direção em relação às atividades traçadas para o presente mandato.

Por último, contemplamos no orçamento, a par de mandatos passados, uma rubrica destinada às despesas de manutenção e até melhoramento da Sede da FNAEESP. Esta é uma verba para prevenção, caso seja necessário, de contratualizar algum serviço externo para apoio às nossas atividades no geral.

ORÇAMENTO

SALDOS - Unidade Monetária: Euro (€)			
Saldo bancário transitado			6 213,67 €
Saldo de caixa transitado			-
Total			6 213,67 €
DIVÍDUAS DE TERCEIROS			
Dividas a Terceiros		Dividas de Terceiros	
	Quotas federadas – Mandato 2010	AEE	1 934,18 €
	Quotas federadas – Mandato 2011	AEE	1 655,96 €
	Quotas federadas – Mandato 2012	AEE	1 867,45 €
	Quotas federadas – Mandato 2013	AEE	1 199,90 €
	Quotas federadas – Mandato 2014	AEE	1 267,91 €
	Quotas federadas – Mandato 2015	AEE	1 730,94 €
	Quotas federadas – Mandato 2016	AEE	2 399,35 €
	Quotas federadas – Mandato 2017	AEE	2 506,98 €
	Quotas federadas – Mandato 2018	AEE	1 720,94 €
	Quotas federadas – Mandato 2019	AEE	4 018,24 €
	Serviços Associados FNAEESP 2019		981,46 €
	IPC 2019		2 500,00 €
Total	- €	Total	23 783,31 €

DESPESAS		RECEITAS	
Quota CNJ (2020)	199,52 €	Quota AAE federadas- Mandato 2020	11 488,66 €
Quota FAIRe (2020)	325,00 €		
Total	524,52 €	Total	11 488,66 €
ATIVIDADES		SUBSÍDIOS	
XI Encontro Nacional de Politécnicos	350,00 €	Subsídio CCISP 2020	4 000,00 €
Forma-te	350,00 €	Subsídio IPL 2020	3 000,00 €
Ciclos de conferências/debates	350,00 €		
Gala de Aniversário FNAEESP	2 500,00 €		
Total	3 550,00 €	Total	7 000,00 €
REPRESENTAÇÃO			
Despesas de representação	9 500,00 €		
Total	9 500,00 €	Total	-
COMUNICAÇÃO E IMAGEM			
Serviços Especializados	500,00 €		
Total	500,00 €	Total	-
SEDE / DELEGAÇÕES			
Melhoramento da sede	500,00 €		
Material	100,00€		
Domínio/Alojamento Site	40,00€		
Total	640,00 €	Total	-
OUTRAS DESPESAS			
Programa Faturação	185,00 €		
Comissões Bancárias	30,00 €		
Total	215,00 €	Total	-
TOTAL DESPESAS	14 929,52 €	TOTAL RECEITAS	48 485,64 €



2020